

APRENDIZAGEM DA INFÂNCIA NEUROQUÍMICA EM MARACANAÚ - CEARÁ: PERSPECTIVAS BIOPOLÍTICAS

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Gabriela Araujo Freire, Beatriz Lúcio de Alencar Barros, Cleber Domingos Cunha da Silva

Introdução: Em Maracanaú (CE), desde 2014, fármacos, como o metilfenidato são disponibilizados gratuitamente aos munícipes, sendo que as prescrições deste fármaco, em sua maioria, são oriundas de um serviço de neuropediatria que atende em média 150 crianças/mês. **Objetivos:** Conhecer as principais motivações que levam os pais e/ou responsáveis ao serviço de neuropediatria em Maracanaú-Ceará. **Metodologia:** Os dados foram obtidos diretamente dos prontuários das crianças, com idade entre 0 e 17 anos, residentes em Maracanaú, atendidas na Clínica Monteneuro no período de Janeiro de 2014 a Junho de 2016. As principais variáveis investigadas foram: idade, sexo, prescrição de medicamentos, número de consultas, diagnóstico, medicamentos prescritos, queixas clínicas. Os dados foram inseridos e analisados no Programa Epi Info versão 7.2.0.1. **Resultados:** Foram contabilizados um total de 821 crianças, 611 (74,4%) meninos e 210 (25,6%) meninas, sendo 530 (64,5%) receberam prescrição de medicamentos e 463 (56,4%), somente, tinham registro de diagnóstico. As principais motivações dos pais e/ou responsáveis pela consulta foram: 752 (91,5%) dificuldade com a aprendizagem, agitação (305; 37,1%), agressividade (263; 32,0%), desatenção (213; 25,9%) e inquietação (198; 24,1%). Os principais fármacos prescritos foram: metilfenidato (294; 32,0%), periciazina (183; 20,0%), amitriptilina (138; 15,0%), carbamazepina (122; 13,0%) e risperidona (111; 12,0%). **Conclusões:** Os dados encontrados sugerem que os medicamentos aparecem como suporte potencializador das funções cognitivas, como instrumento mediador do desempenho escolar das crianças. O que observou-se é a valorização da performance, a transformação das crianças em consumidores. Os medicamentos aparecem como tecnologias capazes de tratar transtornos e de controlar e estimular os processos vitais do corpo e da mente; trata-se de uma tecnologia de otimização.

Palavras-chave: medicalização. infância neuroquímica. biopolítica.